

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**DESENVOLVIMENTO DE FORRAGEIRAS CONSORCIADAS COM O
FEIJÃO-CAUPI E IMPLANTADAS EM DIFERENTES ÉPOCAS**

Amanda Ferri Soares (amanda.soares047@academico.ufgd.edu.br)

João Luis Lamoso Boareto Silva (jlamoso@hotmail.com)

Kaio Ishiy Da Silva De Oliveira (kaio.oliveira085@academico.ufgd.edu.br)

Liádny Ramires Silva (Liadnyramires@gmail.com)

Lorenzo Zamignan Molina (lorenzo.molina058@academico.ufgd.edu.br)

Mariana Zampar Toledo (marianatoledo@ufgd.edu.br)

O sistema de integração Lavoura Pecuária (ILP) consiste em uma alternativa que possibilita a consorciação de culturas quem visem à concomitante produção de grãos e forragem, seja para alimentação animal ou formação de palha no sistema plantio direto, além de possibilitar a otimização do uso da área e promover a sustentabilidade ambiental e econômica. A utilização do feijão-caupi em sistema consorciado com braquiária pode beneficiar o produtor ao promover a diversificação de culturas nos sistemas e acarretar melhoria da qualidade do solo em decorrência da fixação biológica de nitrogênio. Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar o desenvolvimento das espécies *Urochloa brizantha* e *U. ruziziensis* inseridas em diferentes épocas na consorciação com o feijão-caupi. O experimento foi instalado em área da Fazenda Experimental de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Grande Dourados, localizada no município de Dourados-MS. O delineamento experimental foi o de parcelas subdivididas, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram do cultivo de

duas espécies forrageiras (*Urochloa brizantha*, cv. Piatã, e *Urochloa ruziziensis*), implantadas em duas épocas (15 e aos 30 dias após a emergência do feijão-caupi). As forrageiras foram avaliadas quanto ao número de folhas e altura das plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, em esquema fatorial 2 x 2 (espécie x época de inserção no consórcio). Os resultados demonstraram que, na primeira avaliação, realizada 60 DAE do caupi, não houve diferença no número de folhas das forrageiras estabelecidas. No entanto, observou-se as plantas provenientes das sementes mais precoces apresentaram maior altura, independentemente da espécie. Comparando-se as espécies estudadas na primeira época, notou-se maior altura da *U. ruziziensis*, comparativamente à *U. brizantha*. Busca-se, com a semeadura defasada da forrageira em relação ao plantio da cultura de grãos, promover a redução da competição entre os componentes do consórcio. Adicionalmente, procura-se estabelecer a época mais favorável para que a efetiva implantação do consórcio ocorra ainda sob regime hídrico favorável. Concluiu-se que a época de inserção das forrageiras no consórcio influencia no crescimento inicial das plantas. Agradecimentos: À Fundect e UFGD, pela concessão de bolsa ao primeiro autor.

Palavras-chave: *vigna unguiculata*; consórcio; integração lavoura-pecuária.